



A PARÓDIA E O HUMOR NA OBRA DE JOSÉ SARAMAGO: CRÍTICA E DESSACRALIZAÇÃO

BARONE, Jéssica Viana.¹ (jessica.viana.barone@gmail.com).

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD – Dourados.

Referência na narrativa portuguesa contemporânea e contemplado por prêmios como Camões (1995) e o Nobel de Literatura (1998), José Saramago (1922 – 2010) traz em suas obras, críticas a diversos temas como a religião, o abuso de poder e a alienação dos sujeitos, entre outros tantos. Dado o contexto do fenômeno da secularização ocidental no século XX, no qual o declínio do prestígio à religião se manifesta nas criações literárias, Saramago elabora sua crítica à religião cristã e à figura de Deus fazendo uso da ironia, que pode estar acompanhada de certo humor sagaz. *Caim* (2009) e *O Evangelho segundo Jesus Cristo* (1991) tratam dos textos sacros da Bíblia de forma paródica, recontando a história de maneira humanizada, aproximando-a da realidade histórica do leitor. A crítica se instaura por meio da ironia e da distância proporcionada pela paródia, que em *Caim* (2009) causa o riso e o questionamento acerca de questões humanitárias e em *O Evangelho segundo Jesus Cristo* (1991), causa profunda reflexão não só acerca da religião, como também das inquietudes da alma humana. O efeito irônico se estabelece principalmente a partir da linguagem prosaica e da dessacralização das figuras divinas, no sentido de desmistificá-las, uma vez que o autor as modifica, o que resulta na refutação dos textos bíblicos. Busca-se nesta pesquisa investigar a distanciamento paródica e a possível jocosidade nos textos de Saramago, analisando os traços de ironia característicos da arte pós-moderna com base nas propostas teóricas de Fredric Jameson (1984) e Linda Hutcheon (1991) e os traços paródicos, com base em Linda Hutcheon (1985). A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica que inclui as obras *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* (1991) e *Caim* (2009) de José Saramago, assim como as teorias de Afonso Romano Sant'Anna (2003) e Henri Bergson (1983), acerca do pós-modernismo, da paródia, do riso e do cômico, respectivamente.

Palavras-chaves: Paródia. Ironia. Humor. Dessacralização.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pela Bolsa Demanda Social concedida à autora.